

PROGRAMA

- 09h30 | **Receção dos Participantes**
- 10h00 | **Sessão de Abertura**
Eng.º Jorge Caetano
(Presidente da Dolmen)
Prof. Alberto Batista (Pró-reitor da UTAD)
Eng.º Rocha Fernandes
(Chefe de Divisão | DRAP Norte)
Dr. André Magalhães
(Vereador do Município de Amarante)
- 10h30 | **Grupo Operacional: Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora Vespa velutina**
Nigrithorax na produção apícola
Prof. José Aranha (CITAB/UTAD)
- 10h45 | **A Importância do Associativismo no Setor Apícola**
Eng.ª Mónica Lopes (Associação Produtores Florestais de Montemuro e Paiva)
- 11h00 | **Economia Rural de Montanha: Produção Apícola**
Desafios e Constrangimentos
Eng.º Alexandre Vieira (Marão Mel, Lda.)
- 11h15 | **O Trabalho em Rede**
Sinergias e Parcerias
Dr.ª Elsa Pinheiro (Coordenadora da Dolmen)
- 11h30 | **Período de Debate**
- 12h00 | **Encerramento**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020

Área n.º 1 Inovação e Conhecimento

Medida n.º 1 Inovação

Ação 1.1 Grupos Operacionais

Prioridade Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal

Domínio Temático Proteção das plantas e animais contra pragas e doenças



GRUPO OPERACIONAL
VESPA VELUTINA



Cofinanciado por:



Grupo Operacional:
Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora

Vespa velutina

nigrithorax na produção apícola



Sessão de Apresentação
14 de abril de 2018
Espaço Douro & Tâmega – Amarante

PARCEIROS

ENTIDADE LÍDER

DOLMEN – DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL, CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

APIMARÃO - ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DA SERRA DO MARÃO

UNIVERSIDADE DE TRÁS OS MONTES E ALTO DOURO

ADER-SOUSA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DAS TERRAS DO SOUSA

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DE MONTEMURO E PAIVA

MARÃO MEL – APICULTURA, LDA.

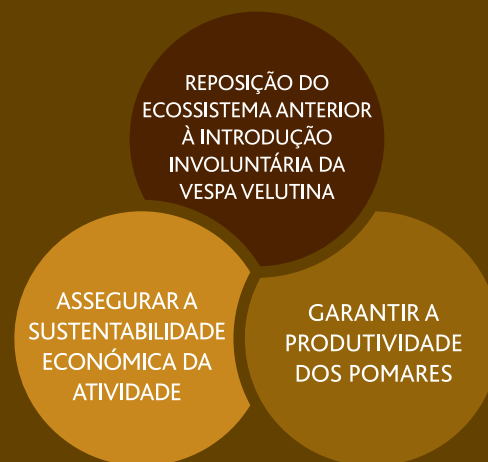
MIRILÂNDIA – SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA.

AVELINO LUÍS COELHO DA MOTA RIBEIRO

JOAQUIM MADUREIRA

ALÍPIO DA FONSECA

OBJETIVO



FASES DO PROJETO

I FASE

Fase de diagnóstico com a inventariação de produtores e apiários e de vigilância, captura da vespa velutina e caracterização de terrenos.

II FASE

Fase de Experimentação: conceção de mecanismos de intervenção, modelo de dispersão espacial, Transumância, aplicação de métodos.

III FASE

Fase de avaliação, divulgação e disseminação dos resultados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Repor o ecossistema anterior à introdução involuntária da Vespa velutina, que coloca em causa a produção de mel e produtos apícolas, com recurso a novas técnicas a desenvolver em contexto de investigação científica e académica;
- Assegurar a sustentabilidade económica da atividade para os atuais apicultores;
- Continuar a garantir a produtividade dos pomares e o ecossistema vegetal;
- Colaborar com as entidades oficiais, em especial na identificação e acompanhamento da destruição dos ninhos;
- Desenvolver uma metodologia de captura, viva e sem danos físicos, de exemplares de Vespa velutina, colocação de um microchip e monitorização do movimento da vespa desde o local de captura até a colónia;
- Desenvolver e aperfeiçoar os modelos de otimização a usar na identificação de locais adequados à instalação de apiários em regime de transumância que maximizem as condições adequadas às abelhas e minimizem o perigo da Vespa velutina se instalar;
- Sensibilizar a população em geral para a identificação da Vespa velutina e comunicação às entidades competentes de eventuais ninhos localizados;
- Capacitar os apicultores para a construção de armadilhas seletivas e iscos apropriados para mitigar a predação da vespa nos apiários.

